

**03**  
**2017**

# **BEO RAM**

**BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA**





## Índice

◆ Apresentação.....	4
◆ 1. Síntese global .....	5
◆ 2. Subsetor do Governo Regional.....	6
◆ 2.1. Síntese .....	6
◆ 2.2. Receita .....	9
◆ 2.3. Despesa .....	13
◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	19
◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	23
◆ 5. Anexos .....	25
◆ 6. Conceitos aplicados.....	27
◆ 7. Siglas e abreviaturas.....	28
◆ 8. Índice de Quadros .....	29
◆ Ficha técnica.....	30

## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de fevereiro de 2017.

## ◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de fevereiro de 2017:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-fevereiro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>142.999,2</b>	<b>60.883,0</b>	<b>41.275,8</b>	<b>157.028,7</b>
Impostos diretos	24.048,9	404,1	0,0	24.453,0
Impostos indiretos	71.064,1	24,7	0,0	71.088,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	47.886,1	60.454,3	41.275,8	61.487,0
Transferências correntes	43.438,2	59.322,6	35.287,8	49.919,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	43.202,5	585,5	128,1	43.916,1
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	53.796,0	34.333,3	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>22.046,0</b>	<b>5.620,6</b>	<b>278,0</b>	<b>26.918,9</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	15,5	15,5
Transferências capital	20.438,4	5.618,6	257,3	25.288,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	17.377,6	0,0	0,0	17.377,6
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	793,9	231,9	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>165.045,1</b>	<b>66.503,6</b>	<b>41.553,9</b>	<b>183.947,6</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>166.691,3</b>	<b>56.339,0</b>	<b>38.202,2</b>	<b>173.101,2</b>
Consumo público	75.815,0	14.677,9	36.139,7	126.632,6
Despesas com o pessoal	47.818,5	5.719,4	23.937,9	77.475,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	27.996,6	8.958,5	12.201,8	49.156,9
Subsídios	56,6	466,9	0,0	523,5
Juros e outros encargos	30.278,6	150,8	349,0	30.778,3
Transferências correntes	60.541,1	41.043,5	1.713,5	15.166,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	484,4	0,0	484,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	53.796,0	34.335,4	0,0	0,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>10.724,9</b>	<b>5.246,1</b>	<b>2.639,9</b>	<b>17.696,3</b>
Investimento	6.631,2	43,7	2.639,9	9.314,8
Transferências de capital	4.093,7	5.202,4	0,0	8.381,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	32,6	112,8	0,0	145,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	914,7	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>177.416,2</b>	<b>61.585,1</b>	<b>40.842,1</b>	<b>190.797,5</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-12.371,1</b>	<b>4.918,4</b>	<b>711,8</b>	<b>-6.849,9</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-23.692,1	4.544,0	3.073,6	-16.072,4
Despesa corrente primária	136.412,7	56.188,2	37.853,2	142.322,8
Saldo corrente primário	6.586,5	4.694,8	3.422,6	14.705,9
Saldo de capital	11.321,1	374,4	-2.361,9	9.222,6
Despesa primária	147.137,6	61.434,4	40.493,1	160.019,1
Saldo primário	17.907,5	5.069,2	1.060,8	23.928,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 28 de fevereiro de 2017, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 6,8 milhões de euros, o que representa contudo uma melhoria de 9,7 milhões de euros face aos valores registados no período homólogo de 2016. O saldo primário ascende a 23,9 milhões de euros e o saldo de capital é superavitário em 9,2 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 190,8 milhões de euros e a uma despesa primária

de 160,0 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 183,9 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 24,5 milhões de euros, verificamos que o saldo primário é positivo em 48,0 milhões de euros e o saldo global é superavitário em 17,6 milhões de euros, o que denota que a Região está a utilizar receita própria para pagar encargos assumidos e não pagos em anos anteriores.

## ◆ 2. Subsetor do Governo Regional

### ◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final fevereiro de 2017 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -12,4 milhões euros, o que representa uma melhoria de 21,7 milhões de euros face a 2016. Esta circunstância decorre, por um lado, do acentuado aumento da receita, influenciado tanto pela componente corrente, impulsionada pela evolução positiva das principais componentes correntes da receita não fiscal, como pela componente de capital, alavancada pela transferência das verbas relativas ao Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, nos termos da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, e, por outro lado, da diminuição da Despesa,

tendo a dinâmica descendente incidido sobre a componente corrente. A evolução registada ao nível das *Despesas de Capital*, que se traduz numa variação homóloga de 5,3 milhões de euros, deriva fundamentalmente do incremento da despesa ao nível das *Aquisição de Bens de investimento*. Em paralelo, verificou-se uma diminuição das *Despesas correntes*, que se traduz numa variação homóloga de -13,7 milhões de euros, em virtude das evoluções descendentes evidenciadas nas despesas com a *Aquisição de bens e serviços* devido, essencialmente, à diminuição dos pagamentos associados às SCUTS (o que reflete o processo negocial associado a estes encargos) e com os

principais agregados da despesa corrente. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 4,5% face a fevereiro de 2016, tendo a *receita efetiva* registado uma evolução no sentido inverso, tendo aumentado 13,3 milhões de euros (8,8%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se superavitário, tendo registado uma melhoria de 5,3 milhões de euros face ao registado no ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de fevereiro de 2017 ascendeu a -23,7 milhões de euros e o *saldo de capital* a 11,3 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é deficitário em 3,7 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, enquanto na vertente corrente a *receita* aumentou 1,9%, a *despesa* variou -7,6%, fundamentalmente devido aos decréscimos registados ao nível das

*Despesas com o pessoal* - decorrentes das alterações orgânicas ocorridas em 2016 e que implicaram que alguns serviços tivessem transitado para o subsector dos serviços e fundos autónomos e para o âmbito do Instituto de Segurança Social da Madeira - e da *Aquisição de bens e serviços*. O *saldo global* evidenciado no final de fevereiro de 2017 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 8,8%, influenciada positivamente tanto pela evolução registada ao nível da componente de capital (92,8%), como pela variação evidenciada ao nível da componente corrente (1,9%). Registou-se, por seu turno, um decréscimo da *despesa efetiva* (-4,5%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução da componente corrente, e no sentido ascendente pela componente de capital. Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>140.302,2</b>	<b>142.999,2</b>	<b>1,9</b>
Receitas fiscais	93.606,2	95.113,0	1,6
Impostos diretos	24.085,9	24.048,9	-0,2
Impostos indiretos	69.520,3	71.064,1	2,2
Outras receitas correntes	46.696,0	47.886,1	2,5
<b>Receita de capital</b>	<b>11.436,4</b>	<b>22.046,0</b>	<b>92,8</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>151.738,6</b>	<b>165.045,1</b>	<b>8,8</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>180.410,2</b>	<b>166.691,3</b>	<b>-7,6</b>
Despesas com o pessoal	49.719,2	47.818,5	-3,8
Aquisição de bens e serviços	32.623,6	27.893,5	-14,5
Juros e outros encargos	32.151,5	30.278,6	-5,8
Transferências correntes	64.907,5	60.541,1	-6,7
Administrações Públicas	58.301,1	53.796,0	-7,7
Outras	6.606,4	6.745,1	2,1
Subsídios	857,5	56,6	-93,4
Outras despesas correntes	150,9	103,1	-31,7
<b>Despesa de capital</b>	<b>5.409,1</b>	<b>10.724,9</b>	<b>98,3</b>
Investimento	1.807,9	6.631,2	266,8
Transferências de capital	3.601,2	4.093,7	13,7
Administrações Públicas	893,0	947,3	6,1
Outras	2.708,3	3.146,4	16,2
<b>Despesa efetiva</b>	<b>185.819,3</b>	<b>177.416,2</b>	<b>-4,5</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-34.080,7</b>	<b>-12.371,1</b>	<b>63,7</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-40.107,9	-23.692,1	40,9
Saldo de capital	6.027,2	11.321,1	87,8
Saldo primário	-1.929,2	17.907,5	1.028,2
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	5.599,3	2.657,0	-52,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em fevereiro de 2017, o saldo primário foi de 17,9 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 19,8 milhões de euros relativamente a 2016;
- ◆ Verifica-se uma melhoria do saldo corrente, materializada numa variação homóloga de 40,9%;
- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um decréscimo

evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 13,3 milhões de euros, a despesa efetiva registou uma diminuição de 8,4 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* de -12,4 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -23,7 milhões de euros e num saldo de capital de 11,3 milhões de euros.



O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de fevereiro do subsetor do Governo Regional,

discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (fevereiro)			€ Milhares
	2016	2017	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>81.155,1</b>	<b>69.677,8</b>	<b>-14,1</b>
Receitas fiscais	64.463,9	64.708,4	0,4
Outras receitas correntes	16.672,7	3.366,7	-79,8
<b>Receita de capital</b>	<b>18,5</b>	<b>1.602,7</b>	<b>8.569,3</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>81.173,6</b>	<b>71.280,5</b>	<b>-12,2</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>96.227,7</b>	<b>87.017,6</b>	<b>-9,6</b>
Despesas com o pessoal	27.362,9	26.213,5	-4,2
Aquisição de bens e serviços	29.625,7	26.357,2	-11,0
Juros e outros encargos	3.905,6	1.152,6	-70,5
<b>Despesa de capital</b>	<b>5.391,3</b>	<b>8.661,1</b>	<b>60,6</b>
Investimento	1.790,1	6.455,4	260,6
Transferências de capital	3.601,2	2.205,7	-38,8
<b>Despesa efetiva</b>	<b>101.619,0</b>	<b>95.678,7</b>	<b>-5,8</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-20.445,4</b>	<b>-24.398,3</b>	<b>-19,3</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-15.072,6	-17.339,8	-15,0
Saldo de capital	-5.372,8	-7.058,4	-31,4
Saldo primário	-16.539,8	-23.245,7	-40,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de fevereiro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para 2017. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo de 12,2% face ao evidenciado até ao final de fevereiro de 2016, verificando-se, por outro lado, uma diminuição da *despesa efetiva* (-5,8%), que induziu a formação de um saldo global,

deficitário em fevereiro de 2017. Em concreto, o saldo global evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 24,4 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas distintas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -17,3 e -7,1 milhões de euros, respetivamente.

## ◆ 2.2. Receita

◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 8,8% até ao final de

fevereiro de 2017, comparativamente ao período homólogo de 2016, em

- virtude de evoluções positivas evidenciadas pelas componentes fiscal e não fiscal. Especificamente, as *receitas fiscais* registaram um acréscimo de 1,6%, tendo as *receitas não fiscais* registado uma variação de 20,3% face aos dois primeiros meses de 2016. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (2,2%), motivada pela variação positiva do IVA e do ISV, e, em menor escala, do IABA, do IS e IUC, contrabalançada pelas evoluções descendentes registadas ao nível do *Imposto sobre o tabaco*, do ISP e dos *Outros impostos indiretos*. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -0,2% em termos homólogos, em virtude do acréscimo registado ao nível dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (115,9%) e da evolução negativa ao nível de receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-10,5%);
- ◆ O IVA registou uma evolução positiva (4,4%) face a 2016, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
  - ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 20,3% face a fevereiro de

2016 reflete dinâmicas semelhantes e amplitudes de variação heterogéneas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se um acréscimo de 2,5%, motivado, em larga medida, pelo aumento registado nas receitas provenientes do *Rendimentos da propriedade* (0,7 milhões de euros), em virtude da distribuição de dividendos pela SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A., relativos à atividade desenvolvida em 2016. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (92,8%) é justificada pelo aumento das *Transferências de capital*, induzido pelo Fundo de Coesão Nacional, tendo sido transferidos mais 17,3 milhões de euros até fevereiro de 2017 face ao período homólogo de 2016;

- ◆ Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 95,1 milhões de euros em fevereiro de 2017, refletindo uma variação de 1,6% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em fevereiro de 2017 resulta da trajetória ascendente registada ao nível dos *impostos indiretos* (2,2%);
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

**QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro)**

€ Milhares

	2016	2017	VH (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>93.606,2</b>	<b>95.113,0</b>	<b>1,6</b>
Impostos Diretos	24.085,9	24.048,9	-0,2
IRS	22.116,3	19.796,1	-10,5
IRC	1.969,6	4.252,8	115,9
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	69.520,3	71.064,1	2,2
ISP	5.129,2	5.082,2	-0,9
IVA	58.338,4	60.881,1	4,4
ISV	487,5	944,3	93,7
Imposto de consumo sobre o tabaco	2.421,7	1.114,7	-54,0
IABA	841,7	959,5	14,0
Outros	2.301,8	2.082,3	-9,5
Imposto de Selo	1.482,0	1.667,3	12,5
IUC	317,3	376,4	18,6
<b>Receita não fiscal</b>	<b>58.132,4</b>	<b>69.932,1</b>	<b>20,3</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>151.738,6</b>	<b>165.045,1</b>	<b>8,8</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

**A evolução dos impostos diretos de 2016 para 2017 foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – Denota-se uma evolução negativa face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2016 (-10,5%);
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – verifica-se uma variação de 115,9% relativamente ao final de fevereiro de 2016.

As variações surgidas em sede de IRS traduzem a diminuição do imposto das rubricas de capitais, provenientes de juros de depósito à ordem e capitais sujeitos à taxa liberatória, reflexo da instabilidade bancária.

As variações verificadas em sede de IRC, refletem a continuidade dos trabalhos desenvolvidos no combate à fraude e à evasão fiscal, originando correções de imposto e consequentemente regularizações de notas de cobrança.

Ainda no âmbito deste trabalho verifica-se a regularização de pagamentos antecipados por conta.

Estas regularizações e correções têm impacto na variação receita fiscal, atendendo a que recaem sobre entidades relevantes em matéria fiscal, nomeadamente sujeitos passivos instalados na Zona Franca da Madeira.

**A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:**

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a 2016 (4,4%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 3.º da Portaria n.º 77-A/2014;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 93,7% face ao período homólogo de 2016;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 12,5%, fundamentalmente explicado pelo aumento de receita proveniente da rubrica de *IS* sobre o Jogo;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 54,0% comparativamente a 2016;

- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos diminuiu face ao nível da execução de 2016 (-0,9%).

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 20,3%, influenciada pelas variações evidenciadas ao nível das *Transferências de capital* (devido essencialmente ao registo de parcelas do Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, que no mesmo período de 2016 ainda não haviam sido transferidas, o que representa um diferencial de 17,3 milhões de euros face a fevereiro de 2016) e do acréscimo (2,5%) registado ao nível da componente corrente.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro)

€ Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>93.606,2</b>	<b>95.113,0</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>58.132,4</b>	<b>69.932,1</b>	<b>17,5%</b>
<b>Correntes</b>	<b>46.696,0</b>	<b>47.886,1</b>	<b>19,4%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	15,5	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.499,8	2.218,0	9,8%
Rendimentos da Propriedade	0,1	729,8	4,2%
Transferências Correntes	43.369,4	43.438,2	23,6%
Venda de Bens e Serviços Correntes	795,1	1.405,6	16,5%
Outras Receitas Correntes	16,1	94,6	0,7%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>11.436,4</b>	<b>22.046,0</b>	<b>14,4%</b>
Venda de Bens de Investimento	0,0	0,0	0,0%
Transferências de Capital	0,0	20.438,4	14,1%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	11.436,4	1.607,5	47,7%
<b>Receita efetiva</b>	<b>151.738,6</b>	<b>165.045,1</b>	<b>-0,2%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

### ◆ 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional diminuiu 4,5% entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, tendo apresentado um grau de execução de 12,6%.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro)

€ Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2016	2017	
<b>Despesa corrente</b>	<b>180.410,2</b>	<b>166.691,3</b>	<b>15,2</b>	<b>14,0</b>	<b>-7,6</b>
Despesas com o pessoal	49.719,2	47.818,5	13,7	13,5	-3,8
Remunerações Certas e Permanentes	43.616,3	41.940,2	15,0	14,8	-3,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	430,5	368,3	12,8	10,8	-14,4
Segurança social	5.672,3	5.509,9	8,1	8,2	-2,9
Aquisição de bens e serviços correntes	32.623,6	27.893,5	14,5	12,2	-14,5
Juros e outros encargos	32.151,5	30.278,6	21,3	19,5	-5,8
Transferências correntes	64.907,5	60.541,1	15,3	15,1	-6,7
Administrações Públicas	58.301,1	53.796,0	16,0	15,7	-7,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	58.301,1	53.796,0	16,0	15,7	-7,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	6.606,4	6.745,1	11,0	11,5	2,1
Subsídios	857,5	56,6	7,8	0,5	-93,4
Outras despesas correntes	150,9	103,1	1,5	0,3	-31,7
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>148.258,7</b>	<b>136.412,7</b>	<b>14,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-8,0</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>5.409,1</b>	<b>10.724,9</b>	<b>2,0</b>	<b>5,1</b>	<b>98,3</b>
Investimento	1.807,9	6.631,2	1,0	4,6	266,8
Transferências de capital	3.601,2	4.093,7	6,6	6,7	13,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>185.819,3</b>	<b>177.416,2</b>	<b>12,7</b>	<b>12,6</b>	<b>-4,5</b>
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	5.599,3	2.657,0	9,7	1,9	-52,5
Passivos financeiros	30.677,9	31.065,8	21,9	24,6	1,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

### Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2016 para 2017 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 8,7 milhões de euros, contra 22,9 milhões até fevereiro de 2016;
- ◆ Variação das *Despesas com o pessoal* (-3,8%), devido às alterações da estrutura orgânica do Governo Regional que implicaram a transição de funcionários do subsetor do Governo

Regional para o subsetor dos serviços e fundos autónomos e também devido à diminuição do número de efetivos;

- ◆ Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-14,5%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos pagamentos afetos às SCUTS (-4,6 milhões de euros);
- ◆ Decréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (-5,8%);

- ◆ Decréscimo das *Transferências correntes* (-6,7%);
- ◆ Quebra na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-47,8 mil euros);
- ◆ Acréscimo da despesa de capital, a que estão associados os aumentos das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (266,8%), e com as *Transferências de capital* (acréscimo de 0,5 milhões de euros);
- ◆ As *despesas correntes* realizadas até ao final de fevereiro de 2017 representam

94,0% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 5,2 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 76,9% da despesa efetiva. Comparativamente a fevereiro de 2016, as despesas correntes diminuíram o seu peso relativo na despesa efetiva em 3,1 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-fevereiro)			€ Milhares
	2016	2017	Peso na estrutura em 2017
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>13.290,1</b>	<b>14.663,0</b>	<b>8,3</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	12.132,0	14.663,0	8,3
Segurança e Ordem Públicas	1.158,1	0,0	0,0
<b>Funções Sociais</b>	<b>104.129,9</b>	<b>100.552,5</b>	<b>56,7</b>
Educação	44.998,8	44.293,8	25,0
Saúde	51.310,6	46.221,8	26,1
Habituação e Serviços Coletivos	2.982,7	3.295,9	1,9
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.680,9	5.826,7	3,3
<b>Funções Económicas</b>	<b>36.249,3</b>	<b>31.922,7</b>	<b>18,0</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	4.456,7	4.359,9	2,5
Indústria e Energia	162,9	140,2	0,1
Transportes e Comunicações	27.058,0	22.762,1	12,8
Comércio e Turismo	2.951,6	2.660,0	1,5
Outras Funções Económicas	1.620,1	2.000,5	1,1
<b>Outras Funções</b>	<b>32.150,0</b>	<b>30.278,0</b>	<b>17,1</b>
Operações da Dívida Pública	32.150,0	30.278,0	17,1
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>185.819,3</b>	<b>177.416,2</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	5.599,3	2.657,0	1,5
Funções Gerais de Soberania	2.723,4	2.657,0	1,5
Funções Sociais	699,0	0,0	0,0
Funções Económicas	2.176,9	0,0	0,0
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	30.677,9	31.065,8	17,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 56,7% do total, seguindo-se as *funções económicas* (18,0%), as *outras funções* (17,1%) e as *outras funções* (17,1%);
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (46,2 milhões de euros) e à *educação* (44,3 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 90% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 0,7 milhões de euros, essencialmente devido a alterações na estrutura orgânica dos serviços incluídos no subsetor do Governo Regional, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 5,1 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 ter sido regularizado um valor de dívida de anos anteriores superior ao ocorrido no período homólogo de 2017;
- ◆ As despesas com as funções económicas diminuíram em 2017 face à realização de 2016, cristalizando uma variação de -4,3 milhões de euros, explicada fundamentalmente pela diminuição das despesas com *Transportes e Comunicações*;
- ◆ Nas *outras funções*, os 30,3 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de -5,8% face à execução registada em 2016, motivada, fundamentalmente, pelo decréscimo dos encargos com juros de mora;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania*, a execução ascendeu a 14,7 milhões de euros, o que representou uma variação de 10,3% face ao registado até ao final de fevereiro de 2016, motivada essencialmente pelos acréscimos evidenciados em *Aquisição de bens de capital* que totalizaram cerca de 2,2 milhões de euros, estando os mesmos afetos na quase totalidade a pagamentos associados a processos expropriativos;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 60,5 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 49,0 milhões de euros, dos quais 73,9% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde despendeu 46,0 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde.



Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 0,7 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (82,1%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 2,1

milhões de euros até ao final de fevereiro de 2017;

- ◆ O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-fevereiro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Assuntos Parlamentares e Europeus	Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>2.140,0</b>	<b>708,3</b>	<b>3.552,5</b>	<b>57.335,0</b>	<b>2.911,3</b>	<b>3.416,9</b>	<b>45.840,0</b>	<b>1.749,1</b>	<b>46.020,1</b>	<b>3.017,9</b>	<b>166.691,3</b>
Despesas com o pessoal	0,0	581,7	2.977,6	2.584,2	601,8	1.672,1	36.195,2	598,8	195,1	2.411,9	47.818,5
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	395,0	2.518,9	2.229,8	535,0	1.486,3	31.954,6	535,1	170,7	2.114,8	41.940,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	59,6	56,2	57,7	0,0	4,2	172,5	0,4	0,0	17,7	368,3
Segurança social	0,00	127,2	402,5	296,7	66,8	181,5	4.068,0	63,3	24,4	279,5	5.509,9
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	116,5	556,0	24.088,3	24,7	1.383,3	1.430,1	109,9	19,9	164,8	27.893,5
Aquisição de bens	0,00	12,3	118,6	70,7	2,2	180,3	493,0	15,1	1,7	2,2	896,1
Aquisição de serviços	0,00	104,3	437,4	24.017,5	22,5	1.203,0	937,1	94,8	18,2	162,5	26.997,4
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	30.278,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	30.278,6
Transferências correntes	2.140,0	9,9	18,1	313,5	2.284,8	343,3	8.175,1	1.037,0	45.804,5	414,8	60.541,1
Administrações Públicas	2.140,0	0,0	0,0	309,7	2.267,7	155,9	1.671,3	1.035,8	45.802,7	412,8	53.796,0
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	2.140,0	0,0	0,0	309,7	2.267,7	155,9	1.671,3	1.035,8	45.802,7	412,8	53.796,0
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	9,9	18,1	3,9	17,2	187,4	6.503,8	1,2	1,8	1,9	6.745,1
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,2	26,9	0,0	0,0	12,5	56,6
Outras despesas correntes	0,0	0,1	0,9	71,1	0,0	1,0	12,1	3,4	0,7	14,0	103,1
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.138,2</b>	<b>3.174,6</b>	<b>140,0</b>	<b>1.076,9</b>	<b>3.161,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0</b>	<b>32,6</b>	<b>10.724,9</b>
Investimento	0,0	0,0	3.138,2	3.174,6	0,0	311,8	5,8	0,8	0,0	0,0	6.631,2
Transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	140,0	765,0	3.156,1	0,0	0,0	32,6	4.093,7
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	0,0	140,0	765,0	9,6	0,0	0,0	32,6	947,3
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,6	32,6
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	0,0	140,0	765,0	9,6	0,0	0,0	0,0	914,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.146,4	0,0	0,0	0,0	3.146,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>2.140,0</b>	<b>708,3</b>	<b>6.690,7</b>	<b>60.509,6</b>	<b>3.051,3</b>	<b>4.493,7</b>	<b>49.001,9</b>	<b>1.749,9</b>	<b>46.020,1</b>	<b>3.050,5</b>	<b>177.416,2</b>
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros		0,0	0,0	2.657,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.657,0
Passivos financeiros		0,0	0,0	31.065,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31.065,8
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16.076,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
  - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de fevereiro de 2017, situou-se em 0,7 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (23,9 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (12,0 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (0,3 milhões de euros) e com *transferências correntes* (1,7 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 38,2 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 2,6 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 41,3 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 0,3 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de fevereiro.
- ◆ Com a entrada em vigor do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
  - ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;
  - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
  - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
  - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

- ◆ Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 17,9 milhões de euros face ao registado até ao final do mês de

fevereiro de 2016, conforme revela o quadro seguinte:

<b>QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-fevereiro)</b>		€ Milhares
	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Entidades Públicas Reclassificadas	18.603,8	711,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 4,9 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 53,8 milhões de euros, o que representa 97,4% da *receita corrente* arrecadada em 2017. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais

relevante do total arrecadado pela via de capital em 2017 (85,8%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *personal*, que representaram 98,9% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

<b>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro)</b>				€ Milhares
	<b>SFA</b>	<b>EPR</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>Saldo global</b>	<b>4.918,4</b>	<b>711,8</b>	<b>5.630,2</b>	
<i>Por memória:</i>				
Despesa primária	61.434,4	40.493,1	101.927,5	
Saldo primário	5.069,2	1.060,8	6.130,0	
Saldo corrente	4.544,0	3.073,6	7.617,6	
Saldo de capital	374,4	-2.361,9	-1.987,4	
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	1,9	40,6	42,6	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	2.657,0	2.657,0	

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos dois primeiros meses de 2017 totalizou 5,6 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a 0,7 milhões de euros, e do desempenho evidenciado pelos SFA, que registaram um saldo de 4,9

milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 7,6 e -2,0 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 101,9 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 6,1 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro)			€ Milhares
	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2017
<b>Receita corrente</b>	<b>60.883,0</b>	<b>41.275,8</b>	<b>102.158,8</b>
Impostos diretos	404,1	0,0	404,1
Impostos indiretos	24,7	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	418,9	1.911,4	2.330,3
Transferências Correntes	59.322,6	35.287,8	94.610,4
União Europeia	4.934,7	819,4	5.754,1
Outras transferências	54.388,0	34.468,4	88.856,3
Venda de bens e serviços correntes	557,9	2.116,8	2.674,7
Outras Receitas Correntes	154,9	1.959,9	2.114,7
<b>Receita de capital</b>	<b>5.620,6</b>	<b>278,0</b>	<b>5.898,6</b>
Venda de bens de investimento	0,0	15,5	15,5
Transferências de capital	5.618,6	257,3	5.875,8
União Europeia	4.824,7	25,4	4.850,1
Outras transferências	793,9	231,9	1.025,7
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>66.503,6</b>	<b>41.553,9</b>	<b>108.057,4</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>56.339,0</b>	<b>38.202,2</b>	<b>94.541,2</b>
Despesas com o pessoal	5.719,4	23.937,9	29.657,2
Aquisição de bens e serviços	8.951,6	12.041,7	20.993,3
Juros e outros encargos	150,8	349,0	499,8
Transferências correntes	41.043,5	1.713,5	42.757,0
Outros subsectores das Administrações Públicas	484,4	0,0	484,4
Outras transferências	40.559,1	1.713,5	42.272,6
Subsídios	466,9	0,0	466,9
Outras despesas correntes	6,9	160,1	167,1
<b>Despesa de capital</b>	<b>5.246,1</b>	<b>2.639,9</b>	<b>7.886,0</b>
Investimento	43,7	2.639,9	2.683,6
Transferências de capital	5.202,4	0,0	5.202,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>61.585,1</b>	<b>40.842,1</b>	<b>102.427,3</b>
<b>Saldo global</b>	<b>4.918,4</b>	<b>711,8</b>	<b>5.630,2</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de fevereiro dos SFA e das EPR ascendeu a -4,1 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um défice de -2,5 milhões de euros, e o de

capital um défice de -1,6 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 58,7 milhões de euros e o saldo primário em -3,7 milhões de euros. A despesa mensal

dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (fevereiro)			€ Milhares
	fevereiro 2017			
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	Total	
<b>Receita corrente</b>	<b>30.859,1</b>	<b>20.891,6</b>	<b>51.750,7</b>	
Impostos diretos	43,9	0,0	43,9	
Impostos indiretos	3,4	0,0	3,4	
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	#DIV/0!	
Outras receitas correntes	30.811,7	20.891,6	51.703,3	
Transferências correntes	30.226,9	17.938,3	48.165,3	
<b>Receita de capital</b>	<b>3.124,1</b>	<b>131,1</b>	<b>3.255,2</b>	
Venda de bens de investimento	0,0	10,2	10,2	
Transferências capital	3.123,4	120,8	3.244,2	
			0,0	
<b>Receita efetiva</b>	<b>33.983,1</b>	<b>21.022,7</b>	<b>55.005,9</b>	
<b>Despesa corrente</b>	<b>31.164,2</b>	<b>23.077,3</b>	<b>54.241,5</b>	
Consumo público	10.726,2	21.974,0	32.700,2	
Despesas com o pessoal	3.168,2	12.138,5	15.306,7	
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	7.558,0	9.835,5	17.393,6	
Subsídios	340,7	0,0	340,7	
Juros e outros encargos	124,9	236,5	361,4	
Transferências correntes	19.972,4	866,8	20.839,2	
<b>Despesa de capital</b>	<b>3.011,9</b>	<b>1.823,1</b>	<b>4.835,0</b>	
Investimento	31,7	1.823,1	1.854,8	
Transferências de capital	2.980,2	0,0	2.980,2	
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	
<b>Despesa efetiva</b>	<b>34.176,0</b>	<b>24.900,4</b>	<b>59.076,4</b>	
<b>Saldo global</b>	<b>-192,9</b>	<b>-3.877,7</b>	<b>-4.070,5</b>	

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O quadro XIII apresenta os saldos de fevereiro dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas:

Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

	QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR				€ Milhares
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)		
	fevereiro 2017	janeiro-fevereiro 2017	fevereiro 2017	janeiro-fevereiro 2017	
<b>Saldo global</b>	<b>-8.904,3</b>	<b>-8.904,3</b>	<b>-30.069,4</b>	<b>-6.849,9</b>	
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	-2.078,9	-2.078,9	-21.431,3	-16.072,4	
Despesa corrente primária	70.498,3	70.498,3	93.339,1	142.322,8	
Saldo corrente primário	-801,4	-801,4	-19.917,3	14.705,9	
Saldo de capital	-6.825,4	-6.825,4	-8.638,1	9.222,6	
Despesa primária	81.611,9	81.611,9	106.275,9	160.019,1	
Saldo primário	-7.626,8	-7.626,8	-28.555,5	23.928,4	

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -2,1

milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -6,8 milhões de euros. A

informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -7,6 milhões de euros em 2017. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada nos dois primeiros meses de 2017 foi de 157,0 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 173,1 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu

os 26,9 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 17,7 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 183,9 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 190,8 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	fevereiro 2017	janeiro-fevereiro 2017	fevereiro 2017	janeiro-fevereiro 2017
<b>Receita corrente</b>	<b>69.696,8</b>	<b>150.086,2</b>	<b>73.421,8</b>	<b>157.028,7</b>
Impostos diretos	24.092,8	24.453,0	24.092,8	24.453,0
Impostos indiretos	40.662,9	71.088,8	40.662,9	71.088,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	4.941,1	54.544,5	8.666,0	61.487,0
Transferências correntes	1.108,8	48.964,8	1.880,5	49.919,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	106,8	43.788,0	208,0	43.916,1
<b>Receita de capital</b>	<b>4.288,3</b>	<b>26.872,7</b>	<b>4.298,6</b>	<b>26.918,9</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	10,2	15,5
Transferências capital	2.802,8	25.263,2	2.802,8	25.288,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	99,8	17.377,6	99,8	17.377,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>73.985,1</b>	<b>176.958,9</b>	<b>77.720,4</b>	<b>183.947,6</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>71.775,7</b>	<b>134.898,9</b>	<b>94.853,0</b>	<b>173.101,2</b>
Consumo público	63.350,7	90.492,9	85.324,7	126.632,6
Despesas com o pessoal	29.381,6	53.537,8	41.520,1	77.475,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	33.969,1	36.955,1	43.804,6	49.156,9
Subsídios	397,3	523,5	397,3	523,5
Juros e outros encargos	1.277,5	30.429,3	1.513,9	30.778,3
Transferências correntes	6.750,3	13.453,2	7.617,1	15.166,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	227,9	484,4	227,9	484,4
<b>Despesa de capital</b>	<b>11.113,7</b>	<b>15.056,4</b>	<b>12.936,8</b>	<b>17.696,3</b>
Investimento	6.487,1	6.674,9	8.310,1	9.314,8
Transferências de capital	4.626,6	8.381,5	4.626,6	8.381,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	112,8	145,5	112,8	145,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>82.889,4</b>	<b>149.955,4</b>	<b>107.789,8</b>	<b>190.797,5</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-8.904,3</b>	<b>27.003,5</b>	<b>-30.069,4</b>	<b>-6.849,9</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final do mês de fevereiro de 2017 ascendia a 508,2 milhões de euros, dos quais 74,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 5,8% do montante do passivo verificado;
- ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 473,7 milhões de euros;
- ◆ Até 28 de fevereiro, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 2,8 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 3,6 milhões de euros;
- ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.199,2 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.094,9 milhões de euros;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de fevereiro de 2017 correspondem a 41,9 milhões de euros, dos quais 15,0 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (55,8%) e ao Governo Regional (41,6%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 24,5% do total do Passivo e 42,2% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no mês de fevereiro de 2017, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

**QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)** € Milhares

Total	fevereiro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>454.735,87</b>	<b>274.217,46</b>	<b>38.019,35</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,13%</b>	<b>-4,75%</b>
Despesas com Pessoal	6.449,08	5.579,62	18,76	90,40%	128,02%	23,39%
Aquisições de Bens e Serviços	124.746,80	122.318,53	17.689,98	-4,56%	-4,42%	-12,33%
Juros e outros encargos	315.445,88	142.229,71	19.954,75	0,11%	0,84%	3,04%
Transferências Correntes	7.886,28	3.904,01	341,16	136,57%	76,97%	0,00%
Subsídios	27,33	11,08	0,00	-64,63%	-35,51%	0,00%
Outras Despesas Correntes	180,50	174,51	14,70	2,86%	2,47%	27,57%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>53.511,58</b>	<b>32.855,32</b>	<b>3.908,42</b>	<b>-8,17%</b>	<b>-8,26%</b>	<b>-30,17%</b>
Aquisições de Bens de Capital	24.696,01	8.284,39	3.677,84	-6,45%	-18,20%	-32,19%
Transferências de Capital	28.815,57	24.570,93	230,58	-9,59%	-4,34%	32,59%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>508.247,45</b>	<b>307.072,78</b>	<b>41.927,78</b>	<b>-0,55%</b>	<b>-0,84%</b>	<b>-7,87%</b>

**QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2017 (valores acumulados)** € Milhares

Governo Regional	Fevereiro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>328.070,85</b>	<b>189.619,82</b>	<b>14.825,01</b>	<b>1,59%</b>	<b>1,92%</b>	<b>4,85%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>48.727,58</b>	<b>31.118,28</b>	<b>2.632,51</b>	<b>-3,09%</b>	<b>0,63%</b>	<b>-20,57%</b>
<b>Total</b>	<b>376.798,43</b>	<b>220.738,10</b>	<b>17.457,52</b>	<b>0,96%</b>	<b>1,73%</b>	<b>0,03%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

**QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)** € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	fevereiro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>29.434,60</b>	<b>27.818,29</b>	<b>1.092,13</b>	<b>9,82%</b>	<b>10,84%</b>	<b>0,61%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>76,54</b>	<b>62,27</b>	<b>0,00</b>	<b>21,81%</b>	<b>75,60%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>29.511,14</b>	<b>27.880,56</b>	<b>1.092,13</b>	<b>9,85%</b>	<b>10,93%</b>	<b>0,61%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

**QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)** € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	fevereiro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>97.230,41</b>	<b>56.779,34</b>	<b>22.102,22</b>	<b>-5,63%</b>	<b>-9,47%</b>	<b>-10,48%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.707,46</b>	<b>1.674,77</b>	<b>1.275,91</b>	<b>-40,61%</b>	<b>-65,51%</b>	<b>-44,11%</b>
<b>Total</b>	<b>101.937,88</b>	<b>58.454,11</b>	<b>23.378,13</b>	<b>-8,12%</b>	<b>-13,50%</b>	<b>-13,32%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública



## ◆ 5. Anexos

---

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

---

#### **Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

#### **Presidência do Governo**

Secretaria Geral da Presidência

#### **Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus**

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

Direção Regional de Edifícios Públicos

Direção Regional de Infraestruturas e Equipamentos

Laboratório Regional de Engenharia Civil

#### **Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública**

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Unidade Técnica Acomp. Monit. Projetos SPE

#### **Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais**

Conselho Económico e Social

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e Desenvolvimento Local

#### **Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura**

Inspeção Regional das Atividades Económicas

Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo

#### **Secretaria Regional de Educação**

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica 1º e 2º e 3º Ciclo e Pre-Escolar de Bartolomeu Perestrelo, Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares, Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Freitas Branco, Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António, Funchal

Escola Básica e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz

Escola Secundária Francisco Franco, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque

Escola Básica e Secundária do Porto Moniz

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior, Camacha

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Ovelha

Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Pre-Escolar do Curral das Freiras

#### **Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais**

Gabinete do Secretário Regional

Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza

#### **Secretaria Regional de Agricultura e Pescas**

Direção Regional de Agricultura

Direção Regional de Pescas

Gabinete do Secretário Regional

---

---

**Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)**


---

**Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

**Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública**

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira

Fundo de Estabilização Tributária da RAM

Instituto de Desenvolvimento Regional

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

**Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais**

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

**Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura**

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

APARM-Administração dos Portos da RAM, S.A.

**Secretaria Regional de Educação**

Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira

Fundo Escolar - Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Do Porto da Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva

Fundo Escolar - Escola Básica e Secundária da Calheta

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Luis Maurilio da Silva Dantas

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Francisco Freitas Branco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Gonçalves Zarco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. D.ª Lucinda Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. de Machico

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Padre Manuel Álvares

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Ponta do Sol

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Porto Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Santa Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Francisco Franco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Jaime Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1.º, 2.º, e 3.º C. Prof. F.M.S. Barreto

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Dr. Alfredo F.N. Junior

Fundo Escolar - Esc. Bas. 1.º, 2.º, e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Bartolomeu Perestrelo

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Caniçal

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Caniço

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1.º, 2.º, e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Curral das Freiras

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Estr. C. Lobos

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Horacio Bento Gouveia

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Con. J. J. G. Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º dos Louros

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º Santo Antonio

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º Cardeal D. T. G. Sao Jorge

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Dr. Eduardo B. Castro

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Torre C. Lobos

ARDITI-Agencia Regional Desenv. Inv. Tec. e Inovação

Instituto para a Qualificação

Instituto das Artes da Madeira

**Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais**

Parque Natural da Madeira

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

## ◆ 6. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar,

acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

**Saldo Corrente** corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

**Saldo Capital** corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

**Saldo Global** é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

**Saldo Primário** corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

## ◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

## ◆ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-fevereiro)</i> .....	5
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-fevereiro)</i> .....	8
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (fevereiro)</i> .....	9
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro)</i> .....	11
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro)</i> .....	13
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro)</i> .....	14
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-fevereiro)</i> .....	15
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-fevereiro)</i> .	17
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i> .....	19
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - fevereiro)</i> .....	19
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro)</i> .....	20
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (fevereiro)</i> .....	21
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i> .....	21
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i> .....	22
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)</i> .....	24
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)</i> 24	
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)</i> .....	24
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Re classificadas no final de fevereiro de 2017 (valores acumulados)</i> .....	24



## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO:** Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

© SRF, 2017

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** Março de 2017

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <http://www.madeira.gov.pt/srf/> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt